

EBITDA ajustado de R\$846 milhões, com 7,8% de margem Geração de caixa operacional de R\$2,1 bilhões e caixa total de R\$7,9 bilhões Lucro líquido recorrente de R\$139 milhões, com crescimento de 37%

As vendas totais do Magalu atingiram **R\$18 bilhões no 4T24**, crescendo 3% em relação ao 4T23. **Em 2024, as vendas totais foram de R\$65 bilhões**, apresentando um crescimento de 4% comparado a 2023.

Nas lojas físicas, as vendas totalizaram R\$6 bilhões no trimestre, um aumento de 6% em comparação com o 4T23. **No critério mesmas lojas, o crescimento atingiu 8%**, expandindo sua participação de mercado no mundo físico. **Em 2024, as vendas nas lojas foram de R\$19 bilhões**, com crescimento de 10% em relação a 2023 (12% de crescimento nas mesmas lojas).

O e-commerce registrou R\$13 bilhões em vendas no 4T24, mantendo-se em linha com o 4T23, mas com margens mais elevadas. As vendas no e-commerce com estoque próprio totalizaram **R\$8 bilhões**, e as vendas do marketplace alcançaram mais de **R\$5 bilhões no mesmo período** e representaram 40% das vendas online. **Em 2024, as vendas online superaram a marca de R\$46 bilhões**, representando 71% das vendas totais do Magalu no ano.

No trimestre, o EBITDA ajustado atingiu R\$846 milhões, com margem EBITDA de 7,8%, um aumento de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, o EBITDA ajustado totalizou **R\$3,0 bilhões, com margem de 7,8%**, representando um crescimento de **39% e uma expansão de 2,0 p.p. em relação a 2023**.

As despesas financeiras representaram 3,6% da receita líquida. **Em 2024, o Magalu reduziu as despesas financeiras em 25%, passando a representar 4,0% da receita líquida, uma queda de 1,6 p.p. em relação a 2023**. Além disso, as despesas financeiras sobre o EBITDA diminuíram de 97% para 52% no período.

Com a forte melhora do resultado operacional e a redução das despesas financeiras, o Magalu ampliou o lucro operacional antes do imposto de renda em **R\$115 milhões no trimestre e R\$1,3 bilhão em 2024**. **No quarto trimestre, o lucro líquido recorrente atingiu R\$139 milhões e totalizou R\$277 milhões no ano**.

A geração de caixa operacional no 4T24 foi de R\$2,1 bilhões, 36% maior que o registrado no 4T23. **No ano, essa geração de caixa atingiu R\$3,1 bilhões**, com uma conversão de 100% do EBITDA em caixa. Essa evolução está relacionada à significativa melhora no desempenho operacional do período e na evolução do capital de giro. No quarto trimestre de 2024, **o capital de giro apresentou uma melhora de R\$1,0 bilhões em relação a set/24**.

Em 2024, reduzimos nossa dívida bruta em quase R\$3 bilhões, encerrando o ano com uma **posição de caixa total de R\$7,9 bilhões**. **O caixa líquido alcançou R\$3,3 bilhões em dezembro**, um aumento de R\$1,6 bilhão nos últimos 12 meses, refletindo uma estrutura de capital sólida.

O Fulfillment Magalu alcançou 24% dos pedidos do marketplace, dobrando em relação a 2023. Isso reduziu custos logísticos para os sellers, acelerou prazos de entrega e impulsionou a conversão de vendas de forma sustentável.

Em 2024, a experiência do cliente melhorou significativamente. **O foco no Encanta Magalu elevou o NPS Corporativo para 77 pontos no 4T24**, seu maior nível histórico para o período, impulsionado pelo **aumento de 14 pontos no NPS do marketplace**, aproximando-se dos níveis de satisfação excepcionais das Lojas e do 1P.

No Magalubank, o crescimento do CDC Digital impulsionou os avanços no crédito ao consumidor. **A aprovação da Magalupay SCFI pelo Banco Central viabiliza uma operação mais eficiente e rentável**, tanto em termos fiscais como no custo de funding. A financeira possibilita o lançamento de novos serviços, como o empréstimo para sellers e opções de investimentos para os clientes da conta digital.

Na Luizacred, o faturamento em cartões de crédito atingiu R\$16 bilhões no 4T24 -- são mais de 6 milhões cartões de crédito ativos e **R\$20 bilhões em carteira de crédito**. Destaque para a **queda sequencial nas taxas de inadimplência e o lucro líquido de R\$145 milhões no trimestre (ROE anualizado de 31%) e de R\$295 milhões no ano**.



MGLU3: R\$ 8,46 por ação
Total de Ações: 738.995.248
Valor de Mercado: R\$ 6,3 bilhões



Teleconferência
14 de março de 2025 (sexta-feira)
09:00 (Brasília) / 08:00 (EUA - EST)
[Link para a teleconferência](#)



Relações com Investidores
Tel. +55 11 3504-2727
www.magazineluiza.com.br/ri
ri@magazineluiza.com.br

MENSAGEM DA DIRETORIA

O ano de 2025 marcará o fim do atual ciclo estratégico do Magalu – um período de profundas transformações iniciado em 2021, focado na construção e na consolidação de um poderoso ecossistema de negócios. É hora, portanto, de fazer um balanço dos resultados alcançados ao longo desse ciclo e de apontar o que virá adiante. Nossa concepção de ecossistema – uma rede de negócios baseada na interconexão, no uso intensivo da tecnologia, na multicanalidade e em uma cultura única – nasceu com um propósito claro: blindar a companhia dos efeitos macroeconômicos adversos. Ao multiplicarmos o número de categorias de produtos e serviços oferecidos aos nossos clientes – com a aquisição de empresas como Netshoes, KaBuM! e Hub Fintech e a criação da Magalog, do Magalubank, do Magalu Ads e da Magalu Cloud – diversificamos as fontes de receita e nos tornamos resilientes às instabilidades externas.

Estamos caminhando em direção ao fim de um ciclo transformacional. E os resultados de 2024, que apresentamos aqui, são uma evidência do quanto esse processo foi bem-sucedido até agora.

Em dezembro – em meio a um cenário de juros altos e em trajetória ascendente – completamos cinco trimestres consecutivos com uma operação lucrativa. No acumulado de 2024, foram 277 milhões de reais. Fechamos o ano com um EBITDA de 3 bilhões de reais – um avanço de 39% sobre o registrado em 2023. A margem EBITDA anual atingiu 7,8%, com aumento de 2 pontos percentuais na comparação anual. O lucro operacional da empresa, antes dos impostos, cresceu o equivalente a mais de 1,3 bilhão de reais em 2024, um reflexo direto da melhoria notável dos resultados operacionais e da redução de mais de 25% das despesas financeiras.

Esses resultados foram acompanhados de uma geração de caixa operacional de 3 bilhões de reais no ano, com uma conversão de 100% do EBITDA. No período, a dívida bruta foi reduzida em quase 3 bilhões de reais. Ao final de 2024, o caixa do Magalu totalizava 8 bilhões de reais, enquanto o caixa líquido de dezembro atingia 3,3 bilhões de reais – um avanço de 1,6 bilhão de reais em 12 meses.

Tudo isso em meio a um processo de forte aperto monetário, com saltos frequentes das taxas de juros e restrições ao crédito, um ambiente que seria particularmente nocivo para uma empresa de varejo líder em bens duráveis. Uma Selic de dois dígitos foi nossa grande prova de fogo. Os números apresentados neste balanço de 2024 deixam claro que conseguimos vencê-la.

A explosão das taxas de juros é para o ciclo de consolidação do ecossistema o que a pandemia foi para nosso processo de digitalização, iniciado em 2016 e encerrado em 2020. No ano da tragédia da pandemia, tivemos de fechar as portas de todas as nossas lojas físicas. Ainda assim, naquele 2020, a companhia registrou resultados históricos, provando definitivamente que o Magalu havia se tornado um negócio digital.

No processo de consolidação do nosso ecossistema, reforçamos nossa crença em um diferencial único da companhia: a multicanalidade. Queremos que a experiência que os clientes têm no Magalu e que os ganhos que as lojas físicas nos proporcionam sejam replicados para todas as nossas marcas. Por isso, um dos marcos de 2024 e deste período final de ciclo será abrir as portas do mundo físico para todo o nosso ecossistema de negócios. Recentemente, inauguramos lojas no formato outlet de KaBuM! e Netshoes. Até meados deste ano, uma loja conceito, instalada no coração de São Paulo – o Conjunto Nacional, na Avenida Paulista – será inaugurada, com a presença de todas as nossas marcas de varejo: Magalu, Netshoes, KaBuM!, Época Cosméticos e Estante Virtual.

Encaramos nossa existência no espaço físico – gerador de receitas, redutor de custos e promotor de relacionamento com o consumidor – como uma alavanca para nossa plataforma digital, o coração do nosso modelo, cujas bases estão sendo constantemente fortalecidas. Reforçadas pela multicanalidade, as vendas digitais – que, na última década, saltaram de 2 bilhões para 46 bilhões de reais – são e continuarão sendo um grande motor das receitas da companhia. Com nossa plataforma, chegamos a clientes de todos os espectros, com quase todos os tipos de produto. Em 2024, as vendas totais do Magalu atingiram 65 bilhões de reais. Desse total, mais de 70% vieram das plataformas digitais, sendo que o 1P (estoque próprio) registrou 27 bilhões de reais em vendas no ano, com ganhos expressivos de margem operacional.

O marketplace, por sua vez, representou 40% das nossas vendas online. O Fulfillment Magalu no 3P dobrou de tamanho em relação a 2023 e atingiu 24% dos pedidos. Em julho, firmamos uma parceria inédita com o AliExpress para a venda de produtos cross-border no Magalu. Com essa iniciativa, ampliamos de forma significativa a oferta de itens de ticket baixo em nossa plataforma, que serão vendidos por sellers chineses do Alibaba. Ao mesmo tempo, passamos a disponibilizar itens do nosso sortimento próprio (1P) nos canais digitais do AliExpress no Brasil, fortalecendo ainda mais nossa presença no mercado.

E, em mais uma evidência da importância da multicanalidade para nosso modelo de negócios, as lojas físicas avançaram 12% no conceito same store sales (SSS), levando a novos ganhos de participação de mercado.

A importância dos resultados financeiros é amplificada pelos avanços obtidos, ao longo do período, na experiência do cliente. No ano do "Encanta Magalu", o NPS Corporativo atingiu 77 pontos no quarto trimestre, o maior patamar já registrado pela companhia para o período. Esse resultado é fruto, sobretudo, da melhoria dos níveis de serviço do marketplace, que levaram a um aumento de 14 pontos no NPS do 3P no trimestre.

Luizacred e os Novos Serviços do Ecossistema Magalu

O ano de 2024 mostrou um significativo progresso nos resultados da Luizacred. O lucro líquido anual da operação atingiu 295 milhões de reais – revertendo o prejuízo de 98 milhões de reais registrado em 2023. O ROE (Return on Equity – Retorno sobre o Patrimônio Líquido) anualizado atingiu 31% no quarto trimestre. A qualidade da carteira segue evoluindo de forma consistente: em dezembro, o NPL de curto prazo atingiu 2,7% e o de longo prazo, 8,1%, reduzindo 0,4 p.p. e 1,7 p.p. em relação a 2023, respectivamente. Nos últimos três meses do ano, a carteira de crédito da Luizacred voltou a crescer, ainda que com critérios de aprovação conservadores.

Verticais estratégicas, como a Luizacred, e os demais negócios do ecossistema têm sido fundamentais para a expansão das margens da companhia – a principal diretriz da gestão neste momento. Gerar lucro continua a ser a prioridade financeira do Magalu. E a oferta de serviços atrelados ao ecossistema tem sido fundamental para atingirmos nossos objetivos.

Além da evolução nos resultados da Luizacred, o Magalubank avançou no Crédito Direto ao Consumidor (CDC) – principalmente no e-commerce, com o lançamento do CDC Digital. A recente aprovação pelo Banco Central da nova financeira do Magalu, a Magalupay SCFI, abre caminho para uma operação de CDC ainda mais eficiente e rentável, tanto em termos fiscais como no custo de funding. Além disso, a financeira permite o lançamento de novos serviços, como o empréstimo para sellers e opções de investimentos (saldo remunerado) para os clientes da conta digital.

No segundo semestre de 2024, o Magalu Ads atingiu marcos em sua jornada de crescimento e inovação. Em outubro, foram implementados avanços na Plataforma de Produtos Patrocinados e na exibição de Display, com impacto direto em três frentes: (1) melhorias no algoritmo, performance e usabilidade da plataforma; (2) início da liberação do modelo self-service para grandes clientes; e (3) aprimoramento do produto de Display.

O crescimento da Magalu Ads foi notável, com um aumento de 103% nas receitas em 2024, destacando-se no quarto trimestre com um crescimento de 220% em relação ao ano anterior. O número de anunciantes considerados key accounts registrou um crescimento médio de 15% ao longo do ano – 20% no último trimestre.

A Magalu Cloud lançou seus primeiros produtos em 2024 e já é responsável por cerca de 40% dos workloads do próprio Magalu, o que reduz de forma significativa os custos de infraestrutura tecnológica do nosso ecossistema. Atualmente, cerca de 300 clientes externos utilizam a solução, desenhada para atender as demandas sobretudo de pequenas e médias empresas brasileiras. A importância estratégica da Magalu Cloud ficará cada vez mais visível conforme a era da inteligência artificial avança e impacta negócios de todos os tipos.

O Futuro Começou

Nossa operação sempre evoluiu moldada pelos avanços cada vez mais rápidos da tecnologia. Primeiro, foi a internet. Depois, o mobile. Agora, estamos preparando o Magalu para o início de seu próximo ciclo estratégico: o AI-commerce, na qual a inteligência artificial e a Lu, com um novo cérebro concebido como um potente motor de vendas, serão protagonistas.

Para nos adaptarmos a este novo momento, no qual softwares, algoritmos e modelos de inteligência artificial são cada vez mais decisivos para o processo de gestão, fizemos recentemente uma reorganização de nossa estrutura. André Fatala, executivo que nos últimos 15 anos foi um dos pilares da digitalização do Magalu, passa a liderar, de forma unificada, as áreas de Plataforma e de Negócios. Estão, hoje, sob a vice-presidência ocupada por Fatala as áreas de marketplace, marketing, ads, além de tecnologia e cloud. A integração dessas áreas dá a dimensão da nossa crença no poder da revolução que está à nossa frente. Com essa mudança, o Magalu passa a ter duas vice-presidências estratégicas: (i) Plataformas e (ii) Varejo, Lojas Físicas e Logística, sob o comando de Fabrício Garcia.

A vice-presidência de Plataformas foi, ainda, reforçada com duas contratações. Ricardo Garrido, que nos últimos anos esteve à frente do marketplace da Amazon no Brasil, comanda agora a operação de 3P do Magalu, respondendo pelo comercial do marketplace, desenvolvimento de sellers, advanced analytics e Magalu Entregas. Garrido também incorpora o time de tecnologia da companhia voltado para a plataforma Magalu. A recém-criada diretoria de Growth foi assumida por Marielle Paiva, com passagens pelo Banco Neon e pela Red Ventures. Marielle torna-se, assim, a responsável pelo crescimento da base de clientes do ecossistema e pela otimização dos investimentos em marketing e conversão.

Tais mudanças em nossa estrutura acontecem no ano do Converte Magalu. Em 2025, nosso foco será acelerar a conversão de vendas da plataforma – e a junção das áreas de tecnologia e de negócios impulsionará ainda mais esse movimento. Trabalharemos para gerar mais vendas a partir da estrutura e dos investimentos já existentes, com a otimização de cada etapa do funil de conversão. A prioridade será transformar o volume de visitas da plataforma em transações efetivas, ampliando a monetização do tráfego atual.

Como na vida, os ciclos de uma companhia se sobrepõem. Enquanto trabalhamos para consolidar nosso ecossistema, preparamos a nova etapa do Magalu, um ciclo que será baseado na inteligência artificial. O IA-commerce será uma revolução, que, mais uma vez, mudará o jogo do varejo. Estamos nos preparando para ela, com o entusiasmo de sempre.

Agradecemos aos nossos clientes, colaboradores, sellers, fornecedores e acionistas por mais um ano de parceria e confiança. Juntos, estamos construindo o futuro.

A DIRETORIA

Destaques Financeiros do 4T24



Crescimento de vendas combinado com aumento da rentabilidade. No 4T24, as vendas totais, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio (1P) e marketplace (3P) cresceram 2,6% comparado ao mesmo período do ano anterior e totalizaram R\$18,4 bilhões. Isso foi reflexo do aumento de 1,1% no e-commerce total e um crescimento de 6,4% nas lojas físicas, com forte ganho de marketshare. Em 2024, as vendas totais cresceram 3,6% e atingiram R\$65,3 bilhões.



Marketplace atinge 40% das vendas online. No 4T24, as vendas do e-commerce totalizaram R\$12,9 bilhões. No e-commerce com estoque próprio (1P), as vendas foram de R\$7,7 bilhões e cresceram 0,5%. No marketplace, as vendas atingiram R\$5,2 bilhões no trimestre, com crescimento de 2,1%. Esse crescimento foi reflexo da performance do app, com 53,7 milhões de usuários ativos mensais, além da entrega mais rápida para 1P e 3P, a evolução da base de sellers e das novas categorias.



Margem bruta. No 4T24, a margem bruta alcançou 30,1%, mantendo-se praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior. Ao longo do ano, a margem bruta registrou um aumento de 1,4 p.p., atingindo 30,6%. A margem de produtos também subiu 1,4 p.p. em 2024, impulsionada principalmente pela conclusão do repasse do DIFAL. Além disso, o crescimento da receita proveniente de serviços como marketplace e seguros também foi um fator relevante para o aumento da margem bruta total.



Despesas operacionais. O percentual das despesas operacionais ajustadas em relação à receita líquida foi de 22,9% no 4T24, uma redução de 0,3 p.p. em relação ao 4T23. Essa diluição é reflexo principalmente de um aumento de eficiência e uma maior alavancagem das lojas físicas.



Crescimento do EBITDA e lucro líquido. O aumento da margem de contribuição de todos os canais de venda, incluindo lojas físicas, e-commerce com estoque próprio e o marketplace, contribuiu para o crescimento do EBITDA ajustado, que atingiu R\$846,2 milhões no 4T24 com margem de 7,8%, um aumento de 0,6 p.p. em relação ao ano passado. Em 2024, o EBITDA ajustado totalizou R\$3,0 bilhões, um aumento de 39% em relação a 2023, com margem de 7,8%, expandindo 2,0 p.p. na comparação anual. No trimestre, o lucro líquido ajustado foi de R\$139,2 milhões, um aumento de 37,1% em relação ao 4T23. Considerando as receitas líquidas não recorrentes, o lucro líquido foi de R\$294,8 milhões no trimestre. Em 2024, o lucro líquido ajustado foi de R\$276,7 milhões.



Forte geração de caixa operacional e sólida estrutura de capital. A geração de caixa operacional no 4T24 foi de R\$2,1 bilhões, e no ano chegou a R\$3,1 bilhões. Essa geração foi influenciada pela significativa evolução no resultado operacional e também no capital de giro. O Magalu encerrou o 4T24 com uma posição de caixa líquido ajustado de R\$3,3 bilhões, um aumento de R\$1,6 bilhão em relação ao ano passado, e uma posição de caixa total de R\$7,9 bilhões.



Magalubank. O volume total de transações processadas (TPV) atingiu R\$27,4 bilhões no 4T24. Em 2024, o TPV total foi de R\$100,1 bilhões. Em dez/24, a base de cartões de crédito foi de 6,2 milhões de cartões. O faturamento de cartão de crédito cresceu 4,8% no 4T24, atingindo R\$16,3 bilhões no período. Em 2024, o faturamento de cartão de crédito foi de R\$59,5 bilhões. A carteira de cartão de crédito foi de R\$20,3 bilhões ao final do trimestre, com uma das menores inadimplências da história. O lucro da Luizacred atingiu R\$144,9 milhões de reais no 4T24, com ROE anualizado de 30,8%.

R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T24	4T23	Var(%)	12M24	12M23	Var(%)
Vendas Totais ¹ (incluindo marketplace)	18.419,9	17.947,4	2,6%	65.330,9	63.056,3	3,6%
Receita Bruta	13.404,1	13.062,5	2,6%	47.277,0	45.591,0	3,7%
Receita Líquida	10.787,3	10.549,7	2,3%	38.038,1	36.768,1	3,5%
Lucro Bruto	3.244,0	3.192,8	1,6%	11.627,3	10.163,9	14,4%
Margem Bruta	30,1%	30,3%	-0,2 pp	30,6%	27,6%	3,0 pp
EBITDA	842,4	548,6	53,6%	2.895,7	870,5	232,6%
Margem EBITDA	7,8%	5,2%	2,6 pp	7,6%	2,4%	5,2 pp
Lucro Líquido	294,8	212,2	38,9%	448,7	(979,1)	-
Margem Líquida	2,7%	2,0%	0,7 pp	1,2%	-2,7%	3,9 pp
Lucro Bruto - Ajustado	3.244,0	3.192,8	1,6%	11.627,3	10.750,1	8,2%
Margem Bruta - Ajustado	30,1%	30,3%	-0,2 pp	30,6%	29,2%	1,4 pp
EBITDA - Ajustado	846,2	756,5	11,9%	2.962,2	2.131,8	39,0%
Margem EBITDA Ajustado	7,8%	7,2%	0,6 pp	7,8%	5,8%	2,0 pp
Lucro Líquido - Ajustado	139,2	101,5	37,1%	276,7	(550,1)	-
Margem Líquida - Ajustado	1,3%	1,0%	0,3 pp	0,7%	-1,5%	2,2 pp
Crescimento nas Vendas Mesmas Lojas Físicas	8,1%	3,7%	-	11,7%	4,7%	-
Crescimento nas Vendas Totais Lojas Físicas	6,4%	3,5%	-	10,1%	4,0%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce (1P)	0,5%	-7,8%	-	-0,4%	-1,3%	-
Crescimento nas Vendas Marketplace (3P)	2,1%	9,9%	-	3,4%	16,8%	-
Crescimento nas Vendas E-commerce Total	1,1%	-1,5%	-	1,1%	5,1%	-
Participação E-commerce Total nas Vendas Totais	69,8%	70,8%	-1,1 pp	70,6%	72,3%	-1,7 pp
Quantidade de Lojas - Final do Período	1.245	1.286	-41 lojas	1.245	1.286	-41 lojas
Área de Vendas - Final do Período (M ²)	686.976	716.298	-4,1%	686.976	716.298	-4,1%

¹Vendas Totais incluem vendas nas lojas físicas, e-commerce tradicional (1P) e marketplace (3P).

4T24

| Eventos não recorrentes

Para melhor entendimento e comparabilidade com o 4T23, os resultados do 4T24 estão sendo também apresentados em uma visão ajustada, desconsiderando as receitas e despesas não recorrentes.

CONCILIAÇÃO DRE AJUSTADA	4T24	Ajustado	AV	Ajustes Não Recorrentes	4T24	AV
Receita Bruta		13.404,1	124,3%	-	13.404,1	124,3%
Impostos e Cancelamentos		(2.616,8)	-24,3%	-	(2.616,8)	-24,3%
Receita Líquida		10.787,3	100,0%	-	10.787,3	100,0%
Custo Total		(7.543,3)	-69,9%	-	(7.543,3)	-69,9%
Lucro Bruto		3.244,0	30,1%	-	3.244,0	30,1%
Despesas com Vendas		(2.045,4)	-19,0%	-	(2.045,4)	-19,0%
Despesas Gerais e Administrativas		(352,0)	-3,3%	-	(352,0)	-3,3%
Perda em Liquidação Duvidosa		(108,8)	-1,0%	-	(108,8)	-1,0%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas		35,7	0,3%	(3,8)	31,9	0,3%
Equivalência Patrimonial		72,7	0,7%	-	72,7	0,7%
Total de Despesas Operacionais		(2.397,9)	-22,2%	(3,8)	(2.401,7)	-22,3%
EBITDA		846,2	7,8%	(3,8)	842,4	7,8%
Depreciação e Amortização		(327,6)	-3,0%	-	(327,6)	-3,0%
EBIT		518,6	4,8%	(3,8)	514,8	4,8%
Resultado Financeiro		(390,0)	-3,6%	-	(390,0)	-3,6%
Lucro Operacional		128,6	1,2%	(3,8)	124,8	1,2%
IR / CS		10,7	0,1%	159,4	170,0	1,6%
Lucro Líquido		139,2	1,3%	155,6	294,8	2,7%

| Ajustes eventos não recorrentes

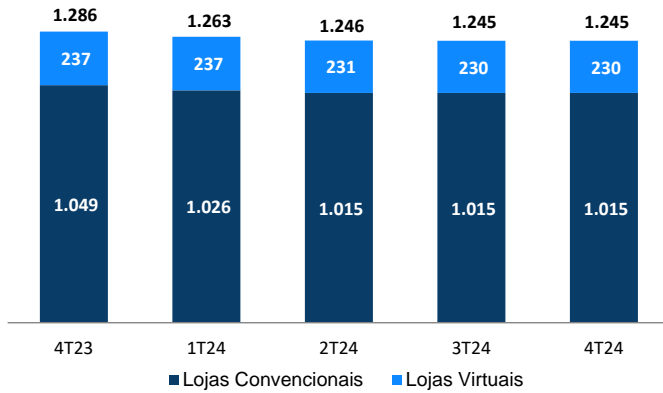
Ajustes	4T24
Créditos tributários	(49,8)
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	0,2
Provisão para riscos tributários	50,0
Honorários especialistas	(2,8)
Despesas reestruturação e integração	(0,8)
Outras despesas	(0,6)
Ajustes - EBITDA	(3,8)
IR / CS diferido sobre ágio na incorporação de controladas	158,1
IR / CS sobre demais ajustes	1,3
Ajustes - Lucro Líquido	155,6

4T24

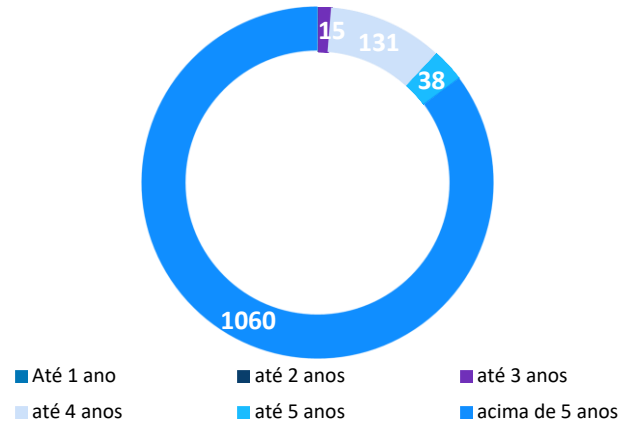
DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O Magalu encerrou o 4T24 com 1.245 lojas, sendo 1.015 convencionais e 230 virtuais. Da base total, 15% das lojas estão em processo de maturação.

Evolução do Número de Lojas (em quantidade)

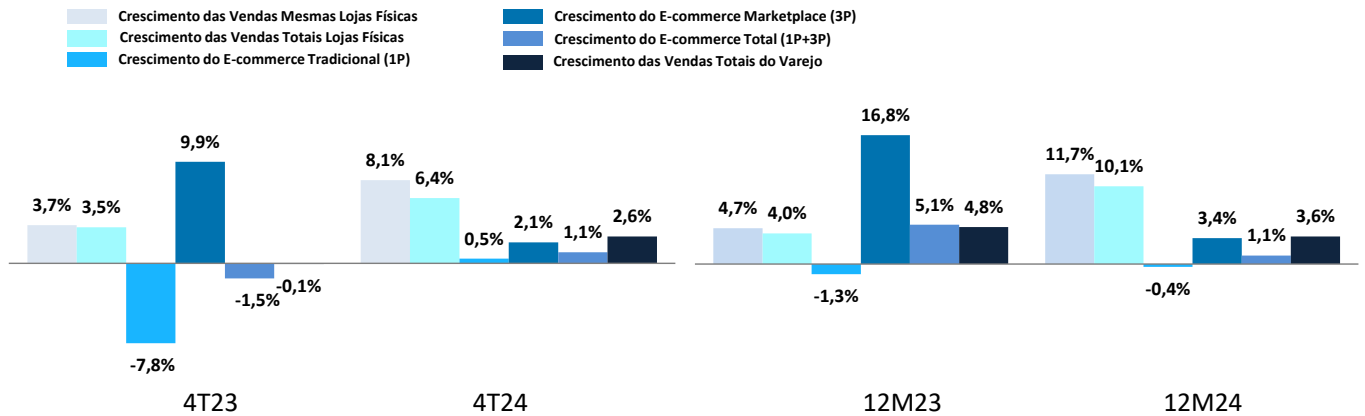


Idade Média das Lojas (em quantidade de lojas)

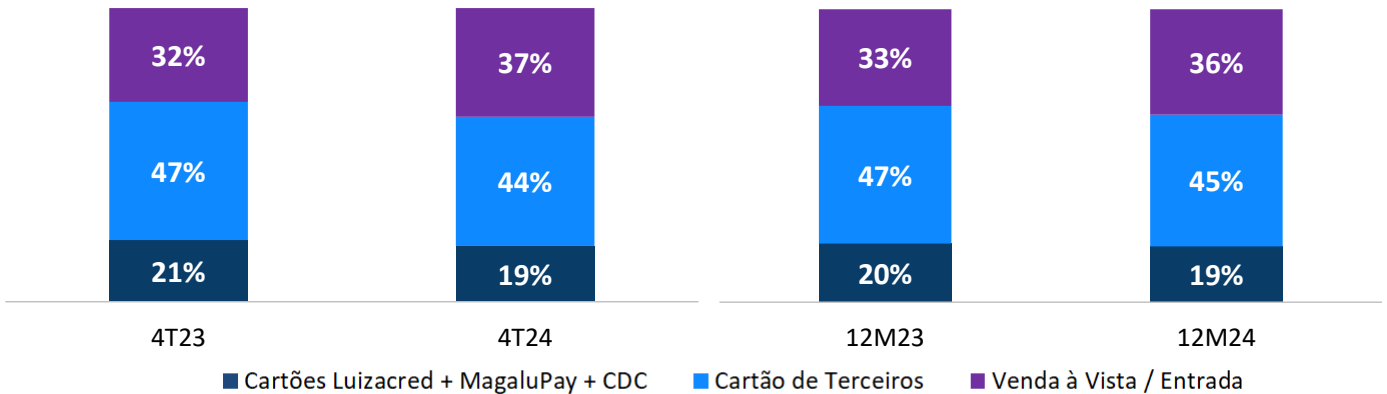


No 4T24, as vendas totais do Magalu cresceram 2,6%, reflexo do aumento de 1,1% no e-commerce total e pelo crescimento de 6,4% nas lojas físicas (crescimento no conceito mesmas lojas de 8,1%). Nos 12M24, as vendas totais cresceram 3,6%, sendo um crescimento de 1,1% no e-commerce e de 10,1% nas lojas físicas.

Crescimento das Vendas Totais (em %)



Mix de Vendas Financiadas (em %)



No 4T24, a participação das vendas à vista aumentou de 32% para 37% comparada ao ano anterior. Nos 12M24, a participação das vendas à vista aumentou de 33% para 36%. Esse aumento está associado ao crescimento da utilização do PIX, com destaque no KaBuM!, Netshoes e no Magalu, contribuindo para a atenuar o efeito das altas taxas de juros.

4T24

| Receita Bruta

R\$ milhões	4T24	4T23	Var(%)	12M24	12M23	Var(%)
Revenda de Mercadorias	12.174,7	11.810,8	3,1%	42.777,3	41.281,6	3,6%
Prestação de Serviços	1.229,4	1.251,6	-1,8%	4.499,7	4.309,3	4,4%
Receita Bruta - Total	13.404,1	13.062,5	2,6%	47.277,0	45.591,0	3,7%

No 4T24, a receita bruta total foi de R\$13,4 bilhões, um aumento de 2,6% comparada ao mesmo período de 2023. A performance das lojas físicas e o crescimento do e-commerce no trimestre contribuíram para a evolução da receita bruta. A receita de serviços foi de R\$1,2 bilhão no 4T24. Nos 12M24, a receita bruta total cresceu 3,7% para R\$47,3 bilhões.

| Receita Líquida

R\$ milhões	4T24	4T23	Var(%)	12M24	12M23	Var(%)
Revenda de Mercadorias	9.774,3	9.497,0	2,9%	34.333,9	33.187,5	3,5%
Prestação de Serviços	1.013,0	1.052,8	-3,8%	3.704,2	3.580,7	3,4%
Receita Líquida - Total	10.787,3	10.549,7	2,3%	38.038,1	36.768,1	3,5%

No 4T24, a receita líquida foi de R\$10,8 bilhões, um aumento de 2,3% comparado ao 4T23, em linha com a variação da receita bruta total. Nos 12M24, a receita líquida cresceu 3,5% para R\$38,0 bilhões.

| Lucro Bruto

R\$ milhões	4T24	4T23	Var(%)	12M24	12M23 Ajustado	Var(%)
Revenda de Mercadorias	2.241,0	2.156,4	3,9%	7.961,4	7.221,5	10,2%
Prestação de Serviços	1.003,1	1.036,4	-3,2%	3.665,9	3.528,6	3,9%
Lucro Bruto - Total	3.244,0	3.192,8	1,6%	11.627,3	10.750,1	8,2%
Margem Bruta - Total	30,1%	30,3%	-0,2 pp	30,6%	29,2%	1,4 pp

No 4T24, o lucro bruto cresceu 1,6% e atingiu R\$3,2 bilhões. A margem bruta foi de 30,1%, praticamente estável em relação ao 4T23. Nos 12M24, o lucro bruto cresceu 8,2% para R\$11,6 bilhões, equivalente a uma margem bruta de 30,6%.

4T24

| Despesas Operacionais

R\$ milhões	4T24		4T23		Var(%)	12M24		12M23		Var(%)
	Ajustado	% RL	Ajustado	% RL		Ajustado	% RL	Ajustado	% RL	
Despesas com Vendas	(2.045,4)	-19,0%	(2.036,0)	-19,3%	0,5%	(7.131,6)	-18,7%	(7.002,1)	-19,0%	1,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(352,0)	-3,3%	(342,1)	-3,2%	2,9%	(1.373,7)	-3,6%	(1.335,2)	-3,6%	2,9%
Subtotal	(2.397,4)	-22,2%	(2.378,1)	-22,5%	0,8%	(8.505,3)	-22,4%	(8.337,3)	-22,7%	2,0%
Perdas em Liquidação Duvidosa	(108,8)	-1,0%	(104,7)	-1,0%	4,0%	(452,7)	-1,2%	(386,2)	-1,1%	17,2%
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	35,7	0,3%	37,1	0,4%	-3,9%	144,5	0,4%	112,7	0,3%	28,2%
Total de Despesas Operacionais	(2.470,5)	-22,9%	(2.445,7)	-23,2%	1,0%	(8.813,5)	-23,2%	(8.610,7)	-23,4%	2,4%
Despesas Operacionais / Vendas Totais	-13,4%		-13,6%		0,2 pp	-13,5%		-13,7%		0,2 pp

| Despesas com Vendas

No 4T24, as despesas com vendas totalizaram R\$2,0 bilhões, representando 19,0% da receita líquida. Isso representa uma diminuição de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período de 2023, refletindo um aumento de eficiência e uma maior alavancagem das lojas físicas. Nos 12M24, as despesas com vendas totalizaram R\$7,1 bilhões, equivalentes a 18,7% da receita líquida.

| Despesas Gerais e Administrativas

No 4T24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$352,0 milhões, equivalentes a 3,3% da receita líquida, praticamente estáveis em relação ao mesmo período de 2023. Nos 12M24, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$1,4 bilhão, equivalentes a 3,6% da receita líquida.

| Perdas em Créditos de Liquidação Duvidosa

As provisões para perdas em crédito de liquidação duvidosa totalizaram R\$108,8 milhões no 4T24 e R\$452,7 milhões nos 12M24.

| Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas

R\$ milhões	4T24	% RL	4T23	% RL	Var(%)	12M24	% RL	12M23	% RL	Var(%)
Apropriação de Receita Diferida	35,7	0,3%	37,1	0,4%	-3,9%	144,5	0,4%	112,7	0,3%	28,2%
Subtotal - Ajustado	35,7	0,3%	37,1	0,4%	-3,9%	144,5	0,4%	112,7	0,3%	28,2%
Créditos tributários	(49,8)	-0,5%	1,3	0,0%	-	113,6	0,3%	525,7	1,4%	-78,4%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	50,0	0,5%	(373,9)	-3,5%	-	(162,9)	-0,4%	(363,0)	-1,0%	-55,1%
Honorários especialistas	(2,8)	0,0%	(4,4)	0,0%	-36,2%	(13,0)	0,0%	(27,7)	-0,1%	-52,8%
Despesas reestruturação e integração	(0,8)	0,0%	(33,7)	-0,3%	-97,6%	(3,4)	0,0%	(299,9)	-0,8%	-98,9%
Venda de participação societária	0,0	0,0%	201,9	1,9%	-	0,0	0,0%	201,9	0,5%	-
Revisão de estimativas	0,0	0,0%	0,0	0,0%	-	0,0	0,0%	(670,6)	-1,8%	-
Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	0,2	0,0%	(6,5)	-0,1%	-	1,2	0,0%	(20,5)	-0,1%	-
Outras despesas	(0,6)	0,0%	7,4	0,1%	-	(1,9)	0,0%	(9,5)	0,0%	-79,8%
Subtotal - Não Recorrente	(3,8)	0,0%	(207,9)	-2,0%	-98,2%	(66,5)	-0,2%	(663,6)	-1,8%	-90,0%
Total	31,9	0,3%	(170,8)	-1,6%	-	78,0	0,2%	(550,9)	-1,5%	-

No 4T24, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$35,7 milhões pela apropriação de receitas diferidas. Nos 12M24, as outras receitas operacionais líquidas ajustadas totalizaram R\$144,5 milhões.

| Equivalência Patrimonial

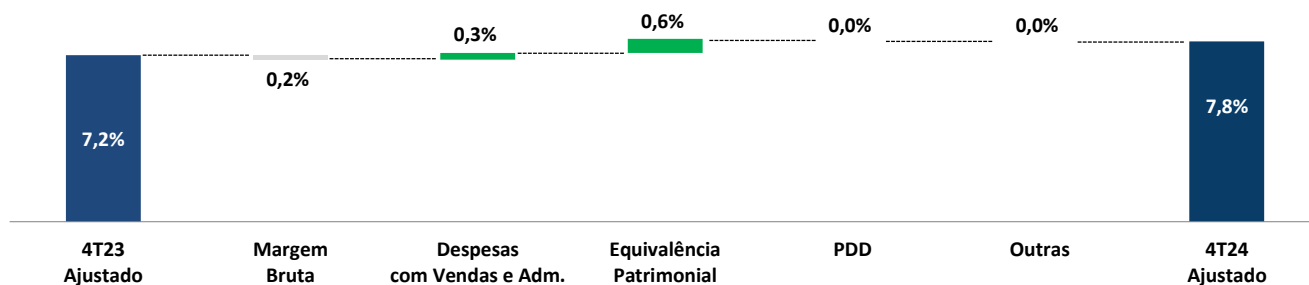
No 4T24, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$72,7 milhões, composto pelo desempenho da Luizacred, responsável pela equivalência de R\$72,4 milhões, e pelos ajustes de prática no valor de R\$0,3 milhão. Nos 12M24, o resultado da equivalência patrimonial foi de R\$148,5 milhões.

4T24

| EBITDA

No 4T24, o EBITDA ajustado cresceu de 11,9% em relação ao mesmo período do ano passado, e atingiu R\$846,2 milhões. Essa expressiva evolução ocorreu em função da diluição das despesas operacionais, além da significativa melhora no resultado da Luizacred. A margem EBITDA ajustada aumentou 0,6 p.p., passando de 7,2% no 4T23 para 7,8% no 4T24. Nos 12M24, o EBITDA ajustado atingiu R\$3,0 bilhões, equivalente a uma margem de 7,8%.

Evolução do EBITDA no ano (% da receita líquida)



| Resultado Financeiro Ajustado

No 4T24, as despesas financeiras líquidas totalizaram R\$390,0 milhões, equivalentes a 3,6% da receita líquida. Em relação ao mesmo período do ano anterior, as despesas reduziram 0,5 p.p. devido à evolução do fluxo de caixa das operações, aumento de participação do PIX nas vendas e melhoria na estrutura de capital. Em termos nominais, o resultado financeiro do 4T24 foi 10,9% menor que no 4T23.

Desconsiderando os efeitos dos juros de arrendamento mercantil, a despesa financeira líquida foi de R\$306,6 milhões no 4T24, equivalente a 2,8% da receita líquida.

Nos 12M24, a despesa financeira líquida foi de R\$1,5 bilhão, uma redução de 25,4% em relação aos 12M23 e representou 3,3% da receita líquida.

RESULTADO FINANCEIRO (em R\$ milhões)	4T24	% RL	4T23	% RL	Var(%)	12M24	% RL	12M23	% RL	Var(%)
Despesas Financeiras	(475,7)	-4,4%	(541,2)	-5,1%	-12,1%	(1.877,4)	-4,9%	(2.488,4)	-6,8%	-24,6%
Juros de Empréstimos e Financiamentos	(142,7)	-1,3%	(229,9)	-2,2%	-37,9%	(623,4)	-1,6%	(985,7)	-2,7%	-36,8%
Juros de Antecipações de Cartão de Terceiros	(145,0)	-1,3%	(152,5)	-1,4%	-4,9%	(645,2)	-1,7%	(746,4)	-2,0%	-13,6%
Juros de Antecipações de Cartão Luiza	(91,2)	-0,8%	(88,6)	-0,8%	2,9%	(269,5)	-0,7%	(373,8)	-1,0%	-27,9%
Outras Despesas e Impostos	(96,8)	-0,9%	(70,2)	-0,7%	37,8%	(339,3)	-0,9%	(382,5)	-1,0%	-11,3%
Receitas Financeiras	169,1	1,6%	186,0	1,8%	-9,1%	660,7	1,7%	740,0	2,0%	-10,7%
Rendimento de Aplicações Financeiras	21,1	0,2%	32,2	0,3%	-34,5%	100,3	0,3%	152,1	0,4%	-34,1%
Outras Receitas Financeiras	148,0	1,4%	153,8	1,5%	-3,8%	560,4	1,5%	587,9	1,6%	-4,7%
Subtotal: Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(306,6)	-2,8%	(355,3)	-3,4%	-13,7%	(1.216,6)	-3,2%	(1.748,4)	-4,8%	-30,4%
Juros Arrendamento Mercantil	(83,4)	-0,8%	(82,4)	-0,8%	1,2%	(317,9)	-0,8%	(309,9)	-0,8%	2,6%
Resultado Financeiro Líquido Ajustado	(390,0)	-3,6%	(437,7)	-4,1%	-10,9%	(1.534,5)	-4,0%	(2.058,3)	-5,6%	-25,4%

| Lucro líquido

No 4T24, o lucro líquido contábil foi de R\$294,8 milhões, melhorando em relação aos últimos trimestres em função da eficiência operacional e da significativa diluição das despesas financeiras. Na visão ajustada, ou seja, desconsiderando os efeitos não recorrentes, o lucro líquido ajustado foi de R\$139,2 milhões. O lucro líquido ajustado dos 12M24 foi de R\$276,7 milhões.

| Capital de Giro

R\$ milhões	Dif 12UM	dez-24	set-24	jun-24	mar-24	dez-23
(+) Contas a Receber (sem Cartões de Crédito)	318,4	1.704,6	1.525,7	1.401,2	1.348,1	1.386,2
(+) Estoques	113,8	7.611,1	7.385,3	7.195,2	7.315,2	7.497,3
(+) Partes Relacionadas (sem Cartão Luiza)	21,6	72,5	76,9	69,5	47,4	50,9
(+) Tributos a Recuperar	176,0	1.856,5	1.598,1	1.662,9	1.691,2	1.680,5
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	(79,3)	97,8	191,8	222,7	197,3	177,0
(+) Outros Ativos	(9,3)	325,4	327,4	356,8	416,0	334,7
(+) Ativos Circulantes Operacionais	541,2	11.667,9	11.105,1	10.908,3	11.015,2	11.126,7
(-) Fornecedores (incluindo convênio)	959,0	10.283,1	9.124,3	8.788,9	8.598,0	9.324,1
(-) Fornecedores	216,9	7.182,9	6.447,1	6.438,0	6.367,0	6.966,0
(-) Fornecedores convênio	742,1	3.100,2	2.677,2	2.350,8	2.230,9	2.358,1
(-) Repasses e Outros Depósitos	(124,5)	1.640,6	1.490,6	1.480,4	1.724,5	1.765,1
(-) Salários, Férias e Encargos Sociais	156,7	558,6	527,4	442,0	409,8	401,9
(-) Impostos a Recolher	3,0	363,0	273,6	270,3	281,4	360,0
(-) Partes Relacionadas	6,1	107,1	103,0	96,4	90,6	101,0
(-) Receita Diferida	7,0	152,9	145,7	146,3	145,5	145,9
(-) Outras Contas a Pagar	(97,1)	1.750,4	1.613,9	1.680,4	1.875,8	1.847,5
(-) Passivos Circulantes Operacionais	910,3	14.855,7	13.278,5	12.904,5	13.125,5	13.945,4
(=) Capital de Giro Ajustado	(369,1)	(3.187,8)	(2.173,3)	(1.996,2)	(2.110,3)	(2.818,7)
% da Receita Bruta dos Últimos 12 Meses	-0,6%	-6,7%	-4,6%	-4,3%	-4,6%	-6,2%

Em dez/24, a necessidade de capital de giro ajustada ficou negativa em R\$3,2 bilhões, melhorando R\$1,0 bilhão no 4T24 e contribuindo de forma significativa para a forte geração de caixa no trimestre, mesmo com o reforço dos estoques diante da expectativa de vendas para a Liquidação Fantástica.

| Investimentos

R\$ milhões	4T24	%	4T23	%	Var(%)	12M24	%	12M23	%	Var(%)
Lojas Novas	-	0%	0,7	0%	-100%	-	0%	2,7	0%	-100%
Reformas	42,3	17%	12,0	7%	252%	86,0	12%	39,5	6%	118%
Tecnologia	153,3	61%	130,5	75%	17%	538,3	74%	511,2	80%	5%
Logística	37,0	15%	17,5	10%	111%	61,1	8%	46,0	7%	33%
Outros	17,7	7%	12,2	7%	45%	44,2	6%	41,5	6%	7%
Total	250,3	100%	172,9	100%	45%	729,5	100%	640,8	100%	14%

No 4T24, os investimentos somaram R\$250,3 milhões, com destaque para os investimentos em tecnologia que no trimestre representaram 61% do investimento total. Os investimentos dos 12M24 foram de R\$729,5 milhões.

| Estrutura de Capital

R\$ milhões	Dif 12UM	dez-24	set-24	jun-24	mar-24	dez-23
(-) Empréstimos e Financiamentos Circulante	1.552,2	(1.402,2)	(564,3)	(57,1)	(2.269,4)	(2.954,3)
(-) Empréstimos e Financiamentos não Circulante	1.220,5	(3.180,0)	(4.198,7)	(4.400,6)	(4.400,4)	(4.400,5)
(=) Endividamento Bruto	2.772,7	(4.582,2)	(4.763,0)	(4.457,7)	(6.669,8)	(7.354,9)
(+) Caixa e Equivalentes de Caixa	(766,1)	1.827,2	1.538,2	1.207,4	1.978,3	2.593,3
(+) Títulos e Valores Mobiliários Circulante	(441,2)	337,9	269,5	739,1	352,1	779,1
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	(1.207,3)	2.165,1	1.807,7	1.946,5	2.330,3	3.372,4
(=) Caixa Líquido	1.565,4	(2.417,1)	(2.955,3)	(2.511,2)	(4.339,5)	(3.982,4)
(+) Cartões de Crédito - Terceiros	(370,3)	4.128,9	3.253,1	3.143,7	4.698,0	4.499,3
(+) Cartão de Crédito - Luizacred	366,1	1.588,9	1.579,3	1.387,8	2.009,0	1.222,8
(+) Contas a Receber - Cartões de Crédito	(4,2)	5.717,8	4.832,4	4.531,5	6.707,0	5.722,1
(=) Caixa Líquido Ajustado	1.561,1	3.300,8	1.877,1	2.020,3	2.367,5	1.739,6
Endividamento de Curto Prazo / Total	-10%	31%	12%	1%	34%	40%
Endividamento de Longo Prazo / Total	10%	69%	88%	99%	66%	60%
EBITDA Ajustado (Últimos 12 Meses)	830,4	2.962,2	2.872,5	2.642,4	2.371,6	2.131,8
Caixa Líquido Ajustado / EBITDA Ajustado	0,3 x	1,1 x	0,7 x	0,8 x	1,0 x	0,8 x
Caixa, Aplicações e Cartões de Crédito	(1.211,6)	7.882,9	6.640,1	6.478,0	9.037,3	9.094,5

A Companhia encerrou o trimestre com uma posição de caixa total de R\$7,9 bilhões, considerando caixa e aplicações financeiras de R\$2,2 bilhões e recebíveis de cartão de crédito disponíveis de R\$5,7 bilhões.

Vale destacar que a Companhia reduziu o endividamento bruto em R\$2,8 bilhões ao longo do ano, fortalecendo sua estrutura de capital. Além disso, a geração de caixa positiva, somada ao aumento de capital privado de R\$1,25 bilhão, contribuiu para o aumento do caixa líquido, que passou de R\$1,7 bilhão em dez/23 para R\$3,3 bilhões em dez/24. A Companhia também renegociou o aditamento da 11ª emissão de debênture simples com vencimentos inicialmente previstos para 2025 e 2026, estendendo os prazos para 2027 e 2028, o que traz maior flexibilidade financeira.

ANEXO I
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	4T24	AV	4T23	AV	Var(%)	12M24	AV	12M23	AV	Var(%)
Receita Bruta	13.404,1	124,3%	13.062,5	123,8%	2,6%	47.277,0	124,3%	45.591,0	124,0%	3,7%
Impostos e Cancelamentos	(2.616,8)	-24,3%	(2.512,7)	-23,8%	4,1%	(9.239,0)	-24,3%	(8.822,8)	-24,0%	4,7%
Receita Líquida	10.787,3	100,0%	10.549,7	100,0%	2,3%	38.038,1	100,0%	36.768,1	100,0%	3,5%
Custo Total	(7.543,3)	-69,9%	(7.356,9)	-69,7%	2,5%	(26.410,8)	-69,4%	(26.604,3)	-72,4%	-0,7%
Lucro Bruto	3.244,0	30,1%	3.192,8	30,3%	1,6%	11.627,3	30,6%	10.163,9	27,6%	14,4%
Despesas com Vendas	(2.045,4)	-19,0%	(2.036,0)	-19,3%	0,5%	(7.131,6)	-18,7%	(7.002,1)	-19,0%	1,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(352,0)	-3,3%	(342,1)	-3,2%	2,9%	(1.373,7)	-3,6%	(1.335,2)	-3,6%	2,9%
Perda em Liquidação Duvidosa	(108,8)	-1,0%	(104,7)	-1,0%	4,0%	(452,7)	-1,2%	(386,2)	-1,1%	17,2%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	31,9	0,3%	(170,8)	-1,6%	-	78,0	0,2%	(550,9)	-1,5%	-
Equivalência Patrimonial	72,7	0,7%	9,3	0,1%	677,8%	148,5	0,4%	(19,0)	-0,1%	-
Total de Despesas Operacionais	(2.401,7)	-22,3%	(2.644,2)	-25,1%	-9,2%	(8.731,5)	-23,0%	(9.293,3)	-25,3%	-6,0%
EBITDA	842,4	7,8%	548,6	5,2%	53,6%	2.895,7	7,6%	870,5	2,4%	232,6%
Depreciação e Amortização	(327,6)	-3,0%	(305,4)	-2,9%	7,3%	(1.333,3)	-3,5%	(1.242,7)	-3,4%	7,3%
EBIT	514,8	4,8%	243,2	2,3%	111,7%	1.562,4	4,1%	(372,1)	-1,0%	-
Resultado Financeiro	(390,0)	-3,6%	(227,2)	-2,2%	71,7%	(1.475,0)	-3,9%	(1.692,2)	-4,6%	-12,8%
Lucro Operacional	124,8	1,2%	16,0	0,2%	679,4%	87,4	0,2%	(2.064,4)	-5,6%	-
IR / CS	170,0	1,6%	196,2	1,9%	-13,3%	361,3	0,9%	1.085,3	3,0%	-66,7%
Lucro Líquido	294,8	2,7%	212,2	2,0%	38,9%	448,7	1,2%	(979,1)	-2,7%	-
Cálculo do EBITDA										
Lucro Líquido	294,8	2,7%	212,2	2,0%	38,9%	448,7	1,2%	(979,1)	-2,7%	-
(+/-) IR / CS	(170,0)	-1,6%	(196,2)	-1,9%	-13,3%	(361,3)	-0,9%	(1.085,3)	-3,0%	-66,7%
(+/-) Resultado Financeiro	390,0	3,6%	227,2	2,2%	71,7%	1.475,0	3,9%	1.692,2	4,6%	-12,8%
(+) Depreciação e amortização	327,6	3,0%	305,4	2,9%	7,3%	1.333,3	3,5%	1.242,7	3,4%	7,3%
EBITDA	842,4	7,8%	548,6	5,2%	53,6%	2.895,7	7,6%	870,5	2,4%	232,6%
Reconciliação do EBITDA pelas despesas não recorrentes										
EBITDA	842,4	7,8%	548,6	5,2%	53,6%	2.895,7	7,6%	870,5	2,4%	232,6%
Resultado Não Recorrente	3,8	0,0%	207,9	2,0%	-98,2%	66,5	0,2%	1.261,3	3,4%	-94,7%
EBITDA Ajustado	846,2	7,8%	756,5	7,2%	11,9%	2.962,2	7,8%	2.131,8	5,8%	39,0%
Reconciliação do Lucro Líquido pelas despesas não recorrentes										
Lucro Líquido	294,8	2,7%	212,2	2,0%	38,9%	448,7	1,2%	(979,1)	-2,7%	-
Resultado Não Recorrente	(155,6)	0,0%	(110,6)	-1,0%	40,6%	(172,1)	-0,5%	429,0	1,2%	-
Lucro Líquido Ajustado	139,2	1,3%	101,5	1,0%	37,1%	276,7	0,7%	(550,1)	-1,5%	-

* O EBITDA (sigla em inglês para LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização) é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, em consonância com a Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012. O EBITDA consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, e dos custos e despesas com depreciação e amortização.

O EBITDA Ajustado consiste no valor de EBITDA ajustado pelo resultado não recorrente. No caso do ajuste acima identificado este refere-se a créditos tributários, além de outras provisões e despesas não recorrentes. A Companhia entende que a divulgação do EBITDA Ajustado é necessária para que se entenda o real impacto na geração de caixa, excluindo-se eventos extraordinários. O EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas semelhantes fornecidas por outras companhias.

ANEXO II – AJUSTADO
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – RESULTADO CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADO (em R\$ milhões)	4T24 Ajustado	AV	4T23 Ajustado	AV	Var(%)	12M24 Ajustado	AV	12M23 Ajustado	AV	Var(%)
Receita Bruta	13.404,1	124,3%	13.062,5	123,8%	2,6%	47.277,0	124,3%	45.591,0	124,0%	3,7%
Impostos e Cancelamentos	(2.616,8)	-24,3%	(2.512,7)	-23,8%	4,1%	(9.239,0)	-24,3%	(8.822,8)	-24,0%	4,7%
Receita Líquida	10.787,3	100,0%	10.549,7	100,0%	2,3%	38.038,1	100,0%	36.768,1	100,0%	3,5%
Custo Total	(7.543,3)	-69,9%	(7.356,9)	-69,7%	2,5%	(26.410,8)	-69,4%	(26.018,0)	-70,8%	1,5%
Lucro Bruto	3.244,0	30,1%	3.192,8	30,3%	1,6%	11.627,3	30,6%	10.750,1	29,2%	8,2%
Despesas com Vendas	(2.045,4)	-19,0%	(2.036,0)	-19,3%	0,5%	(7.131,6)	-18,7%	(7.002,1)	-19,0%	1,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(352,0)	-3,3%	(342,1)	-3,2%	2,9%	(1.373,7)	-3,6%	(1.335,2)	-3,6%	2,9%
Perda em Liquidação Duvidosa	(108,8)	-1,0%	(104,7)	-1,0%	4,0%	(452,7)	-1,2%	(386,2)	-1,1%	17,2%
Outras Receitas Operacionais, Líq.	35,7	0,3%	37,1	0,4%	-3,9%	144,5	0,4%	124,1	0,3%	16,4%
Equivalência Patrimonial	72,7	0,7%	9,3	0,1%	677,8%	148,5	0,4%	(19,0)	-0,1%	-
Total de Despesas Operacionais	(2.397,9)	-22,2%	(2.436,3)	-23,1%	-1,6%	(8.665,0)	-22,8%	(8.618,3)	-23,4%	0,5%
EBITDA	846,2	7,8%	756,5	7,2%	11,9%	2.962,2	7,8%	2.131,8	5,8%	39,0%
Depreciação e Amortização	(327,6)	-3,0%	(305,4)	-2,9%	7,3%	(1.293,1)	-3,4%	(1.242,7)	-3,4%	4,1%
EBIT	518,6	4,8%	451,1	4,3%	15,0%	1.669,2	4,4%	889,1	2,4%	87,7%
Resultado Financeiro	(390,0)	-3,6%	(437,7)	-4,1%	-10,9%	(1.534,5)	-4,0%	(2.058,3)	-5,6%	-25,4%
Lucro Operacional	128,6	1,2%	13,4	0,1%	858,3%	134,6	0,4%	(1.169,2)	-3,2%	-
IR / CS	10,7	0,1%	88,1	0,8%	-87,9%	142,1	0,4%	619,1	1,7%	-77,1%
Lucro Líquido	139,2	1,3%	101,5	1,0%	37,1%	276,7	0,7%	(550,1)	-1,5%	-

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
ATIVO

ATIVO	dez/24	set/24	jun/24	mar/24	dez/23
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.827,2	1.538,2	1.207,4	1.978,3	2.593,3
Títulos e Valores Mobiliários	337,9	269,5	739,1	352,1	779,1
Contas a Receber - Cartão de Crédito	4.128,9	3.253,1	3.143,7	4.698,0	4.499,3
Contas a Receber - Outros	1.704,6	1.525,7	1.401,2	1.348,1	1.386,2
Estoques	7.611,1	7.385,3	7.195,2	7.315,2	7.497,3
Partes Relacionadas - Cartão Luiza	1.588,9	1.579,3	1.387,8	2.009,0	1.222,8
Partes Relacionadas - Outros	72,5	76,9	69,5	47,4	50,9
Tributos a Recuperar	1.856,5	1.598,1	1.662,9	1.691,2	1.680,5
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	97,8	191,8	222,7	197,3	177,0
Outros Ativos	325,4	327,4	356,8	416,0	334,7
Total do Ativo Circulante	19.550,8	17.745,2	17.386,3	20.052,5	20.221,2
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a Receber	48,6	32,6	107,4	106,5	72,7
Tributos a Recuperar	1.870,7	2.407,3	2.395,5	2.267,8	2.464,2
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.285,8	3.124,4	3.098,0	2.959,8	2.836,9
Depósitos Judiciais	1.902,4	1.865,9	1.819,7	1.779,3	1.734,5
Outros Ativos	129,4	123,1	127,8	129,3	113,7
Investimentos em Controladas	971,9	898,7	565,5	329,8	322,5
Direito de Uso	3.235,4	3.256,9	3.158,4	3.243,8	3.343,1
Imobilizado	1.834,7	1.780,3	1.797,7	1.823,6	1.841,5
Intangível	4.482,3	4.469,4	4.521,2	4.526,5	4.504,8
Total do Ativo não Circulante	17.761,0	17.958,7	17.591,1	17.166,4	17.233,9
TOTAL DO ATIVO	37.311,9	35.703,9	34.977,4	37.218,9	37.455,1

ANEXO III
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
PASSIVO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	dez/24	set/24	jun/24	mar/24	dez/23
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	10.283,1	9.124,3	8.788,9	8.598,0	9.324,1
<i>Fornecedores</i>	7.182,9	6.447,1	6.438,0	6.367,0	6.966,0
<i>Fornecedores Convênio</i>	3.100,2	2.677,2	2.350,8	2.230,9	2.358,1
Repasses e outros depósitos	1.640,6	1.490,6	1.480,4	1.724,5	1.765,1
Empréstimos e Financiamentos	1.402,2	564,3	57,1	2.269,4	2.954,3
Salários, Férias e Encargos Sociais	558,6	527,4	442,0	409,8	401,9
Tributos a Recolher	363,0	273,6	270,3	281,4	360,0
Partes Relacionadas	107,1	103,0	96,4	90,6	101,0
Arrendamento Mercantil	452,7	467,2	469,2	506,0	508,4
Receita Diferida	152,9	145,7	146,3	145,5	145,9
Outras Contas a Pagar	1.750,4	1.613,9	1.680,4	1.875,8	1.847,5
Total do Passivo Circulante	16.710,6	14.309,9	13.430,9	15.900,9	17.408,1
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e Financiamentos	3.180,0	4.198,7	4.400,6	4.400,4	4.400,5
Tributos a Recolher	55,6	4,2	4,4	4,7	4,8
Arrendamento Mercantil	3.080,9	3.066,5	2.951,2	2.986,7	3.069,8
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74,2	119,3	158,3	163,9	105,1
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	1.857,4	1.826,6	1.894,0	1.661,0	1.619,2
Receita Diferida	952,9	996,4	1.032,1	1.067,1	1.102,8
Outras Contas a Pagar	81,0	117,5	131,9	134,2	134,2
Total do Passivo não Circulante	9.282,0	10.329,0	10.572,5	10.418,1	10.436,4
TOTAL DO PASSIVO	25.992,6	24.639,0	24.003,5	26.318,9	27.844,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital Social	13.602,5	13.602,5	13.602,5	13.602,5	12.352,5
Reserva de Capital	(2.556,7)	(2.557,4)	(2.551,9)	(2.102,7)	(2.087,3)
Ações em Tesouraria	(503,6)	(509,9)	(529,9)	(951,9)	(990,6)
Reserva Legal	137,4	137,4	137,4	137,4	137,4
Reserva de Retenção de Lucros	319,8	319,8	319,8	319,8	319,8
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(129,0)	(81,4)	(55,6)	(133,2)	(121,4)
Lucros (Prejuízos) Acumulados	448,7	153,9	51,5	27,9	-
Total do Patrimônio Líquido	11.319,3	11.064,9	10.974,0	10.899,9	9.610,5
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.311,9	35.703,9	34.977,4	37.218,9	37.455,1

ANEXO IV

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO GERENCIAL

FLUXOS DE CAIXA GERENCIAL (em R\$ milhões)	4T24	4T23	dez/24 12UM	dez/23 12UM
Lucro Líquido	294,8	212,2	448,7	(979,1)
Efeito de IR/CS Líquido de Pagamento	(178,1)	(207,3)	(406,1)	(1.124,1)
Depreciação e Amortização	327,6	305,4	1.333,3	1.242,7
Juros sobre Empréstimos e Arrendamento Mercantil Provisionados	229,3	312,1	949,5	1.300,9
Equivalência Patrimonial	(72,7)	(9,3)	(148,5)	19,0
Dividendos Recebidos	42,6	(0,2)	42,6	67,0
Provisão para Perdas de Estoques e Contas a Receber	231,7	146,3	748,1	584,8
Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	32,3	405,0	321,5	534,7
Resultado na Venda de Ativos	(1,0)	(209,2)	(1,2)	(200,1)
Apropriação da Receita Diferida	(35,7)	(37,1)	(144,5)	(112,7)
Despesas com Plano de Ações e Opções	1,6	(10,0)	23,2	68,3
Lucro Líquido Ajustado	872,4	907,8	3.166,6	1.401,4
Contas a Receber Ajustado (sem Cartões de Terceiros)	(372,2)	(448,5)	(835,4)	(715,4)
Estoques	(319,9)	377,0	(333,8)	230,5
Tributos a Recuperar	334,7	298,3	181,9	(319,3)
Depósito judiciais	(36,5)	23,7	(167,8)	(84,3)
Outros Ativos Ajustado (sem Cartão Luiza)	(31,8)	182,5	(93,0)	(105,2)
Variação nos Ativos Operacionais	(425,7)	432,9	(1.248,1)	(993,6)
Fornecedores (Incluindo convênio)	1.158,8	17,2	959,0	(219,2)
Outras Contas a Pagar	466,9	171,0	175,1	34,6
Variação nos Passivos Operacionais	1.625,7	188,2	1.134,2	(184,6)
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2.072,5	1.528,9	3.052,6	223,1
Aquisição de Imobilizado e Intangível	(250,3)	(172,9)	(729,5)	(640,8)
Investimento em Controlada	(43,0)	(4,3)	(561,1)	(528,9)
Venda de participação societária em controlada em conjunto	-	166,8	-	166,8
Venda de Contrato de Exclusividade e Direito de Exploração	-	4,6	-	854,6
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(293,3)	(5,8)	(1.290,6)	(148,4)
Captação de Empréstimos e Financiamentos	-	-	300,2	-
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(159,2)	(0,1)	(2.568,1)	(4,7)
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(163,8)	(280,6)	(1.132,7)	(742,7)
Pagamento de Arrendamento Mercantil	(127,0)	(124,3)	(502,1)	(512,8)
Pagamento de juros sobre Arrendamento Mercantil	(86,4)	(84,3)	(320,8)	(328,6)
Aumento de Capital Privado	-	-	1.250,0	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(536,3)	(489,3)	(2.973,6)	(1.588,8)
Saldo Inicial de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	6.640,1	8.060,7	9.094,5	10.608,5
Saldo Final de Caixa, Equiv. e TVM e Outros Ativos Financeiros	7.882,9	9.094,5	7.882,9	9.094,5
Variação no Caixa, Equiv. e Títulos e Valores Mobiliários	1.242,8	1.033,8	(1.211,6)	(1.514,0)

Nota: A diferença entre a Demonstração de Fluxo de Caixa e a Demonstração de Fluxo de Caixa Gerencial Ajustado refere-se basicamente a:

(i) tratamento dos Títulos e Valores Mobiliários (TVM) como Equivalentes de Caixa.

(ii) tratamento do Recebíveis de Cartão de Crédito como Caixa.

(iii) tratamento de Fornecedores Convênio como Fornecedores

ANEXO V
RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO (ROIC) E INVESTIMENTO (ROE)

CAPITAL INVESTIDO (R\$MM)	dez-24	set-24	jun-24	mar-24	dez-23
(=) Capital de Giro	2.245,6	2.191,9	2.066,1	4.090,7	2.395,0
(+) Contas a receber	48,6	32,6	107,4	106,5	72,7
(+) IR e CS diferidos	3.285,8	3.124,4	3.098,0	2.959,8	2.836,9
(+) Impostos a recuperar	1.870,7	2.407,3	2.395,5	2.267,8	2.464,2
(+) Depósitos judiciais	1.902,4	1.865,9	1.819,7	1.779,3	1.734,5
(+) Outros ativos	129,4	123,1	127,8	129,3	113,7
(+) Invest. contr. em conjunto	971,9	898,7	565,5	329,8	322,5
(+) Direito de Uso	3.235,4	3.256,9	3.158,4	3.243,8	3.343,1
(+) Imobilizado	1.834,7	1.780,3	1.797,7	1.823,6	1.841,5
(+) Intangível	4.482,3	4.469,4	4.521,2	4.526,5	4.504,8
(+) Ativos não circulantes operacionais	17.761,0	17.958,7	17.591,1	17.166,4	17.233,9
(-) Provisão para contingências	1.857,4	1.826,6	1.894,0	1.661,0	1.619,2
(-) Arrendamento Mercantil	3.080,9	3.066,5	2.951,2	2.986,7	3.069,8
(-) Receita diferida	952,9	996,4	1.032,1	1.067,1	1.102,8
(-) Tributos a Recolher	55,6	4,2	4,4	4,7	4,8
(-) IR e CS diferidos	74,2	119,3	158,3	163,9	105,1
(-) Outras contas a pagar	81,0	117,5	131,9	134,2	134,2
(-) Passivos não circulantes operacionais	6.102,1	6.130,3	6.172,0	6.017,7	6.035,9
(=) Capital Fixo	11.659,0	11.828,3	11.419,1	11.148,7	11.198,0
(=) Capital Investido Total	13.904,6	14.020,2	13.485,2	15.239,4	13.593,0
(+) Dívida Líquida	2.417,1	2.955,3	2.511,2	4.339,5	3.982,4
(+) Patrimônio Líquido	11.319,3	11.064,9	10.974,0	10.899,9	9.610,5
(=) Financiamento Total	13.736,3	14.020,2	13.485,2	15.239,4	13.593,0

RECONCILIAÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (R\$MM)	4T24	3T24	2T24	1T24	4T23
Receitas Financeiras	169,1	223,9	170,1	157,1	396,5
Despesas Financeiras	(559,1)	(524,5)	(571,2)	(540,5)	(623,6)
Despesas Financeiras Líquidas	(390,0)	(300,6)	(401,1)	(383,4)	(227,2)
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	236,2	215,0	265,4	198,1	241,1
Despesas Financeiras Ajustadas	(153,8)	(85,5)	(135,7)	(185,4)	13,9
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	52,3	29,1	46,1	63,0	(4,7)
Despesas Financeiras Ajustadas Líquidas de Impostos	(101,5)	(56,4)	(89,6)	(122,3)	9,2

RECONCILIAÇÃO DO NOPLAT E ROIC/ROE (R\$MM)	4T24	3T24	2T24	1T24	4T23
EBITDA	842,4	713,5	655,0	684,9	548,6
Juros de Antecipação: Cartão Luiza e Cartão de Terceiros	(236,2)	(215,0)	(265,4)	(198,1)	(241,1)
Depreciação	(327,6)	(359,7)	(323,3)	(322,7)	(305,4)
IR/CS correntes e diferidos	170,0	49,1	93,0	49,2	196,2
Economia de IR/CS sobre Despesas Financeiras Ajustadas	(52,3)	(29,1)	(46,1)	(63,0)	4,7
Lucro Líquido Operacional (NOPLAT)	396,3	158,8	113,2	150,3	203,0
Capital Investido	13.904,6	14.020,2	13.485,2	15.239,4	13.593,0
ROIC Anualizado	11%	5%	3%	4%	6%
Lucro Líquido	294,8	102,4	23,6	27,9	212,2
Patrimônio Líquido	11.319,3	11.064,9	10.974,0	10.899,9	9.610,5
ROE Anualizado	10%	4%	1%	1%	9%

ANEXO VI
ABERTURA DAS VENDAS TOTAIS E NÚMERO DE LOJAS POR CANAL

Abertura Vendas Totais	4T24	A.V.(%)	4T23	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	354,4	1,9%	336,9	1,9%	5,2%
Lojas Convencionais	5.212,2	28,3%	4.895,9	27,3%	6,5%
Subtotal - Lojas Físicas	5.566,6	30,2%	5.232,8	29,2%	6,4%
E-commerce Tradicional (1P)	7.680,6	41,7%	7.646,0	42,6%	0,5%
Marketplace (3P)	5.172,7	28,1%	5.068,6	28,2%	2,1%
Subtotal - E-commerce Total	12.853,3	69,8%	12.714,7	70,8%	1,1%
Vendas Totais	18.419,9	100,0%	17.947,4	100,0%	2,6%

Abertura Vendas Totais	12M24	A.V.(%)	12M23	A.V.(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	1.199,0	1,8%	1.159,7	1,8%	3,4%
Lojas Convencionais	18.007,1	27,6%	16.280,0	25,8%	10,6%
Subtotal - Lojas Físicas	19.206,1	29,4%	17.439,7	27,7%	10,1%
E-commerce Tradicional (1P)	27.472,5	42,1%	27.575,4	43,7%	-0,4%
Marketplace (3P)	18.652,4	28,6%	18.041,1	28,6%	3,4%
Subtotal - E-commerce Total	46.124,9	70,6%	45.616,5	72,3%	1,1%
Vendas Totais	65.330,9	100,0%	63.056,3	100,0%	3,6%

⁽¹⁾ Vendas Totais incluem a receita bruta das lojas físicas e do e-commerce mais as vendas do marketplace.

Número de Lojas por Canal - Final do Período	dez/24	Part(%)	dez/23	Part(%)	Crescimento
					Total
Lojas Virtuais	230	18,5%	237	18,4%	(7)
Lojas Convencionais	1.015	81,5%	1.049	81,6%	(34)
Total	1.245	100,0%	1.286	100,0%	(41)
Área total de vendas (m²)	686.976	100,0%	716.298	100,0%	-4,1%

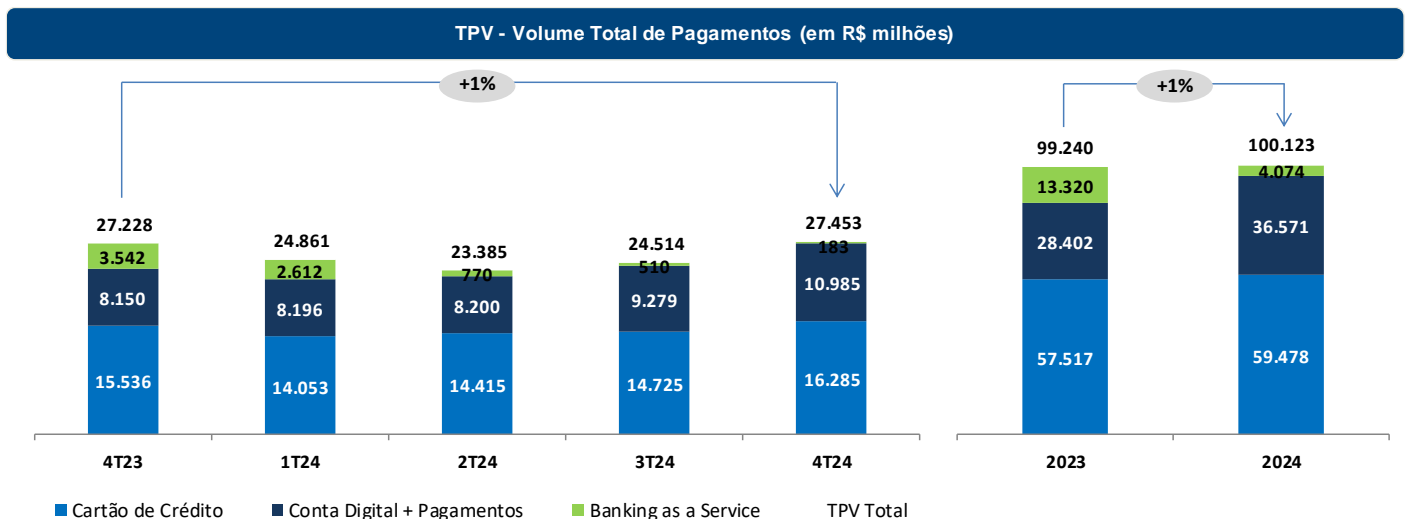
ANEXO VII MAGALUBANK

As iniciativas do Magalubank integram soluções financeiras para clientes e sellers. Entre os serviços oferecidos, estão subadquirência, conta digital, cartão de crédito, CDC, seguros e empréstimos para pessoas físicas e jurídicas.

No 4T24, o Carnê Digital CDC do Magalu seguiu em expansão, reafirmando seu papel como uma solução eficaz para ampliar o acesso ao crédito e estimular o consumo. A modalidade de financiamento online tem avançado em penetração e aprimoramento da experiência do usuário. O crescimento contínuo da carteira de crédito reforça o impacto positivo do CDC na lucratividade, ao mesmo tempo em que fortalece o ecossistema digital do Magalu. Com isso, avançamos na construção de uma fonte de receita robusta, que impulsiona as vendas e contribui para a sustentabilidade do negócio.

| Indicadores Operacionais

- O volume total de transações (TPV) foi de R\$27,4 bilhões no 4T24, um aumento de 0,5% em relação ao 4T23. Nos 12M24, o volume atingiu a marca de R\$100,1 bilhões, crescendo 0,9% comparado ao ano anterior.

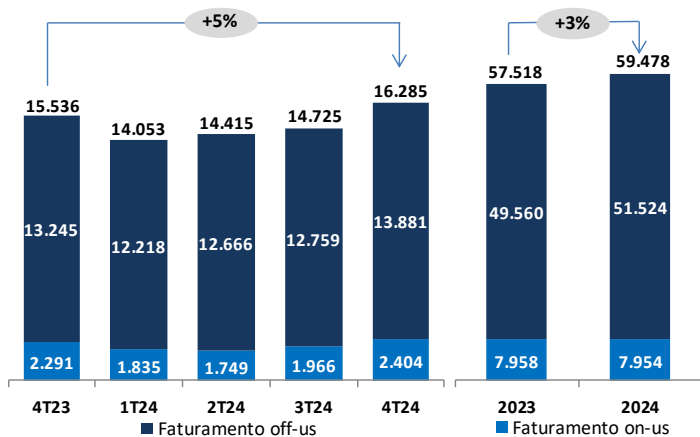


| Cartão de Crédito

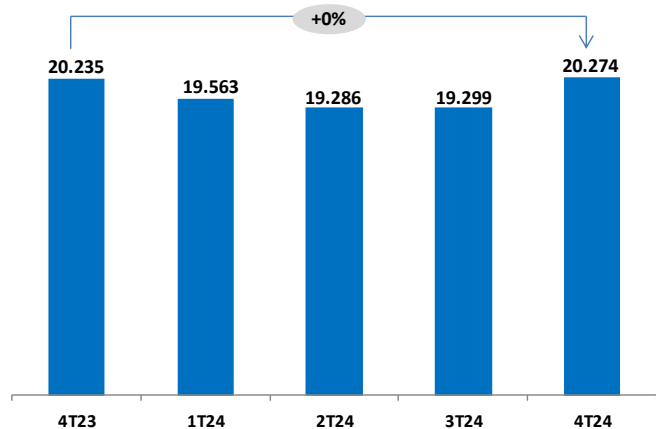
- O TPV de Cartão de Crédito foi de R\$16,3 bilhões no 4T24, crescendo 4,8% no período. Em 2024, esse TPV alcançou R\$59,5 bilhões. As vendas dentro do Magalu para clientes do Cartão Luiza e do Cartão Magalu, reconhecidos pela fidelidade e maior frequência de compra atingiram R\$2,4 bilhões no 4T24, crescendo 4,9%, e R\$8,0 bilhões em 2024. O faturamento nos cartões de crédito fora do Magalu cresceu 4,8% no 4T24, totalizando R\$13,9 bilhões no trimestre e R\$51,5 bilhões em 2024.
- A carteira de crédito totalizou R\$20,3 bilhões ao final do 4T24, praticamente estável em relação ao 4T23.

4T24

TPV Cartão de Crédito (em R\$ milhares)

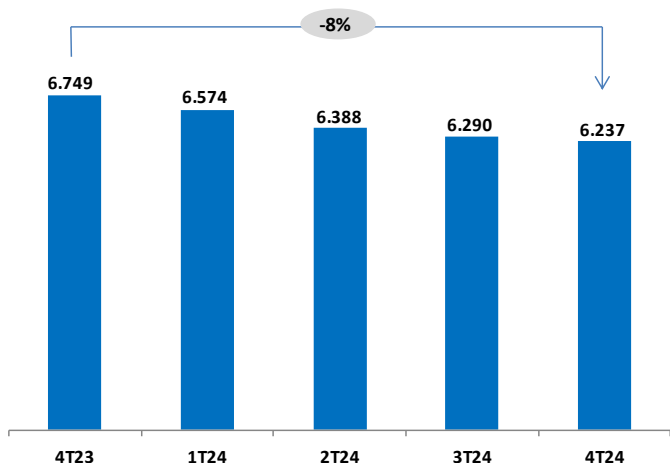


Evolução Carteira de Cartões de Crédito (em R\$ milhares)

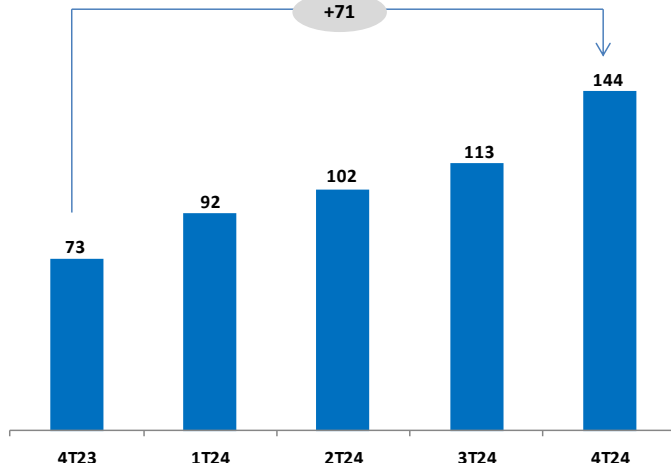


- Em dez/24, a base total de cartões de crédito foi de 6,2 milhões de cartões (-7,6% versus dez/23), incluindo o Cartão Luiza e o Cartão Magalu.

Evolução da Base de Cartões de Crédito (em quantidade, mil)



Evolução do Número de sellers com Conta Digital MagaluPay (em quantidade, mil)



Conta Digital e Pagamentos

- O volume total de transações processadas (TPV) na subadquirência, conta digital e empréstimos para sellers atingiu R\$10,9 bilhões no 4T24, crescendo 33,7% e alcançou R\$36,6 bilhões em 2024.
- O MagaluPay Empresas alcançou a marca de 144 mil contas e um TPV de R\$1,4 bilhão no 4T24. Nossa conta digital de sellers conta com diversos serviços financeiros do ecossistema em um único lugar.

Banking as a Service (Baas)

- O volume total de transações processadas (TPV) no segmento Banking as a Service foi de R\$182,5 milhões no 4T24.

ANEXO VIII

LUIZACRED

| Demonstração de Resultados da Luizacred em IFRS

R\$ milhões	4T24	AV	4T23	AV	Var(%)	12M24	AV	12M23	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	618,1	100,0%	642,9	100,0%	-3,9%	2.478,1	100,0%	2.657,0	100,0%	-6,7%
Despesas da Intermediação Financeira	(563,2)	-91,1%	(705,4)	-109,7%	-20,2%	(2.509,8)	-101,3%	(3.119,3)	-117,4%	-19,5%
Operações de Captação no Mercado	(110,0)	-17,8%	(158,6)	-24,7%	-30,7%	(502,1)	-20,3%	(733,2)	-27,6%	-31,5%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(453,2)	-73,3%	(546,7)	-85,0%	-17,1%	(2.007,6)	-81,0%	(2.386,1)	-89,8%	-15,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	54,9	8,9%	(62,5)	-9,7%	-	(31,6)	-1,3%	(462,3)	-17,4%	-93,2%
Receitas de Prestação de Serviços	421,3	68,2%	412,7	64,2%	2,1%	1.631,0	65,8%	1.560,6	58,7%	4,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(296,2)	-47,9%	(318,2)	-49,5%	-6,9%	(1.174,6)	-47,4%	(1.257,4)	-47,3%	-6,6%
Despesas de Pessoal	(9,5)	-1,5%	(4,9)	-0,8%	93,7%	(18,2)	-0,7%	(17,4)	-0,7%	4,8%
Outras Despesas Administrativas	(193,8)	-31,3%	(203,5)	-31,6%	-4,8%	(792,0)	-32,0%	(849,2)	-32,0%	-6,7%
Depreciação e Amortização	(2,9)	-0,5%	(3,0)	-0,5%	-1,9%	(11,8)	-0,5%	(12,0)	-0,5%	-1,5%
Despesas Tributárias	(57,8)	-9,3%	(57,7)	-9,0%	0,1%	(223,7)	-9,0%	(229,0)	-8,6%	-2,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(32,2)	-5,2%	(49,1)	-7,6%	-34,4%	(128,9)	-5,2%	(149,7)	-5,6%	-13,9%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	180,0	29,1%	32,1	5,0%	460,8%	424,8	17,1%	(159,2)	-6,0%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(35,1)	-5,7%	(13,9)	-2,2%	153,3%	(129,7)	-5,2%	61,4	2,3%	-
Lucro Líquido	144,9	23,4%	18,2	2,8%	694,8%	295,1	11,9%	(97,8)	-3,7%	-

| Demonstração de Resultados da Luizacred pelas normas contábeis estabelecidas pelo Banco Central

R\$ milhões	4T24	AV	4T23	AV	Var(%)	12M24	AV	12M23	AV	Var(%)
Receitas da Intermediação Financeira	618,2	100,0%	643,0	100,0%	-3,9%	2.478,4	100,0%	2.657,7	100,0%	-6,7%
Despesas da Intermediação Financeira	(537,1)	-86,9%	(753,6)	-117,2%	-28,7%	(2.516,4)	-101,5%	(3.393,8)	-127,7%	-25,9%
Operações de Captação no Mercado	(110,0)	-17,8%	(158,6)	-24,7%	-30,7%	(502,1)	-20,3%	(733,2)	-27,6%	-31,5%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(427,1)	-69,1%	(594,9)	-92,5%	-28,2%	(2.014,2)	-81,3%	(2.660,5)	-100,1%	-24,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	81,1	13,1%	(110,5)	-17,2%	-	(37,9)	-1,5%	(736,1)	-27,7%	-94,8%
Receitas de Prestação de Serviços	421,3	68,1%	412,7	64,2%	2,1%	1.631,0	65,8%	1.560,6	58,7%	4,5%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(296,2)	-47,9%	(318,2)	-49,5%	-6,9%	(1.174,6)	-47,4%	(1.257,4)	-47,3%	-6,6%
Despesas de Pessoal	(9,5)	-1,5%	(4,9)	-0,8%	93,7%	(18,2)	-0,7%	(17,4)	-0,7%	4,8%
Outras Despesas Administrativas	(193,8)	-31,3%	(203,5)	-31,6%	-4,8%	(792,0)	-32,0%	(849,2)	-32,0%	-6,7%
Depreciação e Amortização	(2,9)	-0,5%	(3,0)	-0,5%	-1,9%	(11,8)	-0,5%	(12,0)	-0,5%	-1,5%
Despesas Tributárias	(57,8)	-9,3%	(57,7)	-9,0%	0,1%	(223,7)	-9,0%	(229,0)	-8,6%	-2,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(32,2)	-5,2%	(49,1)	-7,6%	-34,4%	(128,9)	-5,2%	(149,7)	-5,6%	-13,9%
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro	206,2	33,4%	(16,0)	-2,5%	-	418,5	16,9%	(432,9)	-16,3%	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(45,6)	-7,4%	5,4	0,8%	-	(127,2)	-5,1%	170,9	6,4%	-
Lucro Líquido	160,6	26,0%	(10,6)	-1,7%	-	291,3	11,8%	(262,1)	-9,9%	-

4T24

| Receitas da Intermediação Financeira

No 4T24, as receitas da intermediação financeira atingiram R\$618,1 milhões, uma redução de 3,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Nos 12M24, as receitas de intermediação financeira alcançaram R\$2,5 bilhões, uma redução de 6,7%.

| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD)

A carteira vencida de 15 dias a 90 dias (NPL 15) representou apenas 2,7% da carteira total em dez/24, uma melhora de 0,1 p.p. em relação a set/24 e uma melhora de 0,4 p.p. em relação a dez/23. A carteira vencida acima de 90 dias (NPL 90) foi de 8,1% em dez/24, uma melhora de 0,7 p.p. em relação a set/24 e de 1,7 p.p. em relação a dez/23.

A política de crédito assertiva da Luizacred e todos os esforços de cobrança realizados pelos canais digitais, pelas lojas e pelas centrais de cobrança tem sido fundamentais para a evolução nos indicadores da carteira, que continuam apresentando uma redução da inadimplência das safras mais recentes. A carteira vencida total diminuiu R\$58,1 milhões no 4T24, passando de R\$2.246,3 milhões em set/24 para R\$2.188,2 milhões em dez/24. Esse atraso total continua a melhorar conforme previa a nossa estratégia mais conservadora de gestão de risco de crédito.

As despesas de PDD líquidas de recuperação representaram 2,2% da carteira total no 4T24. Observamos uma tendência positiva na redução dos indicadores de inadimplência nos últimos meses, sinalizando a contribuição favorável das novas safras para o resultado da Luizacred. O índice de cobertura da carteira vencida foi de 159% em dez/24, um aumento de 4,7 p.p. em relação a set/24.

CARTEIRA - VISÃO ATRASO	dez-24		set-24		jun-24		mar-24		dez-23	
000 a 014 dias	18.086	89,2%	17.053	88,4%	16.934	87,8%	17.055	87,2%	17.620	87,1%
015 a 030 dias	138	0,7%	118	0,6%	115	0,6%	158	0,8%	135	0,7%
031 a 060 dias	186	0,9%	184	1,0%	192	1,0%	224	1,1%	210	1,0%
061 a 090 dias	229	1,1%	238	1,2%	278	1,4%	290	1,5%	290	1,4%
091 a 120 dias	238	1,2%	219	1,1%	238	1,2%	232	1,2%	289	1,4%
121 a 150 dias	194	1,0%	214	1,1%	244	1,3%	239	1,2%	251	1,2%
151 a 180 dias	178	0,9%	211	1,1%	215	1,1%	228	1,2%	219	1,1%
180 a 360 dias	1.025	5,1%	1.063	5,5%	1.071	5,6%	1.138	5,8%	1.222	6,0%
Carteira de Crédito (R\$ milhões)	20.274	100,0%	19.299	100,0%	19.286	100,0%	19.563	100,0%	20.235	100,0%
Expectativa de Recebimento de Carteira Vencida acima 360 dias	453		444		429		402		367	
Carteira Total em IFRS 9 (R\$ milhões)	20.727		19.743		19.715		19.966		20.602	
Atraso de 15 a 90 Dias	553	2,7%	540	2,8%	584	3,0%	672	3,4%	635	3,1%
Atraso Maior 90 Dias	1.635	8,1%	1.707	8,8%	1.768	9,2%	1.836	9,4%	1.981	9,8%
Atraso Total	2.188	10,8%	2.246	11,6%	2.352	12,2%	2.508	12,8%	2.616	12,9%
PDD sobre Carteira de Crédito	2.167	10,7%	2.207	11,4%	2.267	11,8%	2.361	12,1%	2.482	12,3%
PDD sobre Limite Disponível	425	2,1%	419	2,2%	388	2,0%	355	1,8%	332	1,6%
PDD Total em IFRS 9	2.592	12,8%	2.625	13,6%	2.655	13,8%	2.715	13,9%	2.814	13,9%
Índice de Cobertura da Carteira	133%		129%		128%		129%		125%	
Índice de Cobertura Total	159%		154%		150%		148%		142%	

Nota: para melhor comparabilidade e análise de desempenho dos créditos (NPL), a Companhia passou a divulgar a abertura da carteira pelo critério de atraso, enquanto que no Banco Central a Companhia continua divulgando a abertura da carteira na visão por faixa de risco.

4T24

| Resultado Bruto da Intermediação Financeira

O resultado bruto da intermediação financeira foi de R\$54,9 milhões no 4T24 e negativo em R\$31,6 milhões em 2024, influenciado por provisões conservadoras e por taxas de juros ainda elevadas.

| Receita de Serviços e Outras Despesas/Receitas Operacionais

As receitas de serviços cresceram 2,1% no 4T24, alcançando R\$421,3 milhões, em função principalmente do crescimento do faturamento e da penetração de seguros. No mesmo período, as despesas operacionais reduziram 6,9%, representando R\$296,2 milhões. Nos 12M24, as receitas de serviço foram de R\$1,6 bilhão, crescendo 4,5% no período, comparadas as despesas operacionais, que reduziram 6,6%, e somaram R\$1,2 bilhão em 2024.

| Lucro Líquido

No 4T24, a Luizacred teve o lucro líquido em R\$144,9 milhões em IFRS. No mesmo período, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central, o lucro líquido foi de R\$160,6 milhões. Nos 12M24, a Luizacred obteve um lucro líquido de R\$295,1 milhões em IFRS e R\$291,3 milhões de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central.

| Patrimônio Líquido

De acordo com as mesmas práticas, o patrimônio líquido foi de R\$2,1 bilhões em dez/24. Em função de ajustes requeridos pelo IFRS, especificamente provisões complementares de acordo com a expectativa de perda, líquida de seus efeitos tributários, o patrimônio líquido da Luizacred para efeito das demonstrações financeiras do Magalu foi de R\$2,0 bilhões.

Vale lembrar que, em 2024, o Magalu e Itaú Unibanco aprovaram um aumento de capital de R\$1,0 bilhão na Luizacred, conforme suas participações no capital social. O aumento foi finalizado com sucesso em agosto/24, e teve como objetivo suportar a retomada do crescimento do negócio, ao mesmo tempo que reduzem o custo de *funding* e melhoram a rentabilidade da empresa.

ANEXO IX

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

Ao longo de 2024, o Magalu manteve seu compromisso com a agenda de sustentabilidade e expandiu frentes estratégicas de impacto socioambiental, como diversidade e inclusão, empreendedorismo, embalagens, energia e logística reversa. Nossa atuação nos manteve, pelo terceiro ano consecutivo, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3.

Logística reversa

Nosso programa de logística reversa de eletroeletrônicos, em parceria com a Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos (ABREE), segue avançando: 30 novos coletores foram instalados em lojas do Magalu no Nordeste e no Sudeste. Assim, totalizamos 530 lojas habilitadas no país a receber esse tipo de resíduo, e 31 toneladas foram coletadas em 2024. Além desse volume, outras 39 toneladas de lixo eletrônico foram recolhidas em agosto, por meio do Mutirão do Lixo Eletrônico Magalu. Trata-se de uma ação de mobilização comunitária, que uniu numa gincana colaboradores voluntários da companhia, alunos e professores de 64 escolas do município de Franca, interior de São Paulo. Com isso, em 2024, coletamos e destinamos à reciclagem quase 70 toneladas - volume 300% maior que o registrado em 2023.

Embalagens

Na frente de embalagens ao consumidor, trocamos o preenchimento plástico das caixas de pedidos (bolsas de ar e plástico-bolha) por papel na operação de Época Cosméticos. A iniciativa de redução de materiais plásticos será estendida a todo o ecossistema Magalu nos próximos anos. Em paralelo, conseguimos garantir que a totalidade dos nossos insumos de papel e papelão fossem certificados pelo Forest Stewardship Council (FSC), que atesta práticas de manejo responsável na origem da matéria-prima florestal. Também reduzimos o uso de plástico no armazenamento de produtos nos Centros de Distribuição, de modo a privilegiar o uso de materiais reciclados e/ou retornáveis, evitando assim o consumo de plástico virgem de uso único.

Energia Limpa

Expandimos, ainda, nossa rede de geração distribuída de energia, com a construção de 6 novas usinas solares em cinco estados (Bahia, Goiás, Mato Grosso, Pernambuco e Rio Grande do Sul). Assim, mais 124 lojas passaram a ser abastecidas por esse modelo. Ao todo, operamos com 22 usinas fotovoltaicas e uma pequena central hidrelétrica em 2024, que suprem a demanda de eletricidade de 800 das 1247 filiais. Para as unidades que não estão tecnicamente aptas a participar do modelo de geração distribuída, o Magalu contratou energia de fonte eólica no ambiente de contratação livre, adquirindo certificados I-REC (International Renewable Energy Certificate). Totalizamos, assim, 100% de energia limpa no abastecimento de eletricidade.

Combate à violência contra a mulher

Na frente de impacto social, com o objetivo de fortalecer o terceiro setor no enfrentamento à violência de gênero, uma das bandeiras do Magalu, criamos a Rede Magalu pelas Mulheres, que reuniu 38 organizações beneficiárias do Fundo Magalu de Combate à Violência Contra a Mulher. Estabelecemos um espaço de colaboração entre as ONGs para troca de experiências, desenvolvimento de estratégias conjuntas e fortalecimento de ações. Lançado pela companhia em 2020, o Fundo apoia iniciativas de acolhimento psicológico, orientação jurídica e geração de renda para vítimas de violência doméstica. Já destinamos R\$4,7 milhões a projetos de todo o Brasil.

Diversidade e inclusão

Internamente, em linha com nossa Política de Diversidade e Inclusão, fortalecemos os Grupos de Afinidade, conduzidos por colaboradores em quatro temáticas: Diversifica (LGBT+), Quilombo (Raça), Para Todos (PcD) e Vozes (Gênero). Ao longo do ano, os grupos reuniram mais de 600 pessoas em agendas semanais. Também promovemos 68 treinamentos de sensibilização para colaboradores do ecossistema Magalu, conectando temas de diversidade e inclusão ao dia a dia dos negócios. Na esfera de carreiras, lançamos o Programa Move +, dedicado a desenvolver mulheres e pessoas negras para futuras posições de liderança. Das 48 pessoas que finalizaram o programa em 2024 – composto por capacitações, mentorias e trilhas específicas de desenvolvimento – mais da metade obteve mérito ou promoção. Em linha com nossas metas, fechamos o ano com 42,2% de mulheres e 41% de pessoas negras em posições de liderança.

Desde 2019, o Magalu também mantém uma seção dedicada à venda de produtos com impacto socioambiental positivo em seu marketplace, o Mundo Social. Em 2024, esta frente reuniu 86 sellers e quase 5 mil SKUs. Esse público, de maioria de mulheres negras, conta com taxa reduzida para vender em nossa plataforma, e tem acesso a programas de desenvolvimento para seus negócios, desde mentorias de gestão até apoio com a divulgação de seus produtos nas redes sociais.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Teleconferência em Português com tradução simultânea para o inglês

14 de março de 2025 (sexta-feira)

09h00 – Horário de Brasília

08h00 – Horário Estados Unidos (EST)

Acesso TeleconferênciaTwitter:

@ri_magalu

Relações com Investidores

Roberto Bellissimo
Diretor Financeiro e RI**Vanessa Rossini**
Diretora Adjunta RI**Lucas Ozorio**
Gerente RI**Natassia Lima**
Analista RI**Lucas Risso**
Analista RI

Tel.: +55 11 3504-2727

ri@magazineluiza.com.br**Sobre o Magazine Luiza**

Magazine Luiza, ou Magalu, é uma empresa de tecnologia e logística voltada para o varejo. A partir de um varejista tradicional do interior de São Paulo com foco em bens duráveis para a classe média brasileira, a Companhia transformou-se em uma empresa de tecnologia, fornecendo uma ampla gama de produtos e serviços para brasileiros de todas as classes. O Magalu possui uma forte presença geográfica, com vinte e um centros de distribuição estrategicamente localizados que atendem uma rede de mais de 1.245 lojas distribuídas em 20 estados. No centro do sucesso do Magalu está uma plataforma de varejo multicanal, capaz de alcançar clientes através de aplicativos, site e lojas físicas. Uma grande parte do sucesso da empresa também se deve à sua equipe interna de desenvolvimento, o Luizalabs, que é composto por mais de 2.200 desenvolvedores e especialistas. Entre outras coisas, o Luizalabs utiliza tecnologias como big data e machine learning para criar aplicativos para as diversas áreas da Companhia, como atendimento, logística, financeiro e gestão de estoque, com o objetivo de eliminar qualquer fricção no processo do varejo, melhorando a rentabilidade, os prazos de entrega e a experiência do cliente. A empresa tem estado na vanguarda da adoção do e-commerce na América Latina e a operação online, incluindo o marketplace, representa 70% das vendas totais. O Magalu também possui um modelo logístico único e inovador. As operações logísticas online e offline são 100% integradas, e permitem que a Companhia aproveite sua presença física para reduzir radicalmente os custos e os prazos de entrega no Brasil.

EBITDA, EBITDA Ajustado e Lucro Líquido Ajustado

O EBITDA (lucro antes de juros, imposto de renda e contribuição social, receitas e despesas financeiras, depreciação e amortização) não é uma medida de desempenho financeiro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por não considerar despesas intrínsecas ao negócio, o EBITDA apresenta limitações que afetam seu uso como indicador de rentabilidade ou liquidez. O EBITDA não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido ou fluxo de caixa operacional. Além disso, o EBITDA não possui significado padrão, e nossa definição pode não ser comparável com a definição adotada por outras Companhias. Os resultados extraordinários considerados para efeito de cálculo do EBITDA Ajustado e do Lucro Líquido Ajustado também não devem ser considerados como alternativa ao EBITDA e ao lucro líquido, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Magazine Luiza são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.